

Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Faculdade de Letras

Oferta de Disciplinas
Ano 2020- 2º Semestre
Estudos Linguísticos Neolatinos

O período de **inscrição em disciplinas** para o **2º semestre de 2020** vai de **14/11/2020 a 24/11/2020**. Há ainda um período de **“Alteração de Inscrição” em disciplina** de **28/11/2020 a 01/12/2020**. Após essas datas, o aluno perde o direito de se inscrever, e terá, ao final do semestre, sua matrícula CANCELADA POR ABANDONO.

Área de Concentração: Estudos Linguísticos

Nas páginas a seguir, encontram-se as seguintes informações:

- Resumo das turmas programadas.
- Ementas e bibliografias das disciplinas oferecidas para o 1º semestre de 2016.

OBSERVAÇÕES:

- As inscrições em disciplinas são feitas “on-line” no sistema SIGA. Cada pós-graduando deve se cadastrar no SIGA para poder ter acesso aos serviços do sistema, inclusive o de inscrição em disciplinas. O endereço para acesso ao SIGA é o do site da UFRJ - www.ufrj.br, com link no menu da “homepage”, ou pelo endereço: <http://intranet.ufrj.br>. Para os que tiverem dificuldade de se cadastrar, consultar a funcionária Patrícia na Secretaria da Pós-Graduação.
- A partir de 2011, foi adotada uma nova sistemática de inscrição em disciplinas para os Cursos de Mestrado da Faculdade de Letras. Os alunos de Mestrado inscrevem-se em disciplinas com o mesmo código do Doutorado – exceto quando houver pré-requisitos explícitos a esse respeito, como é o caso das disciplinas de Pesquisa (LEN 708 – Mestrado e LEN 808 - Doutorado), das disciplinas de Seminário (LEN 750 e LEN 850), Projeto (LEN 730 e LEN 830) e Capacitação Didática (LEN 710 e LEN 810).
- Todos os alunos que se encontram em situação de **MANUTENÇÃO DE VÍNCULO** deverão se inscrever nas disciplinas **LEN 708 para Mestrado** e **LEN808 para Doutorado**, ambas **em nome do Profa Leticia Rebollo Couto (coordenadora)**. O aluno deve se inscrever em uma destas turmas após ter obtido todos os créditos, para manter o vínculo com o Curso. A não inscrição na disciplina em

questão implica o cancelamento automático da matrícula do aluno pelo sistema SIGA da UFRJ (Sistema Integrado de Gerenciamento Acadêmico).

- Doutorandos devem observar se a disciplina escolhida está sendo oferecida no nível de DOUTORADO.

I. Resumo das turmas programadas para ambos os níveis (Mestrado e Doutorado):

LEN 805 – Escrita, Língua e Cognição

Prof. William Soares dos Santos

LEN 863 -Multiculturalismo Linguagens

Professores Philippe Bouyla de Mareuil, Aline Ponciano dos Santos Silvestre, Leticia Rebollo Couto

II. Resumo das turmas programadas para Mestrado:

LEN 730 – Projeto Dissertação Mestrado (Leonardo)

Prof. Leonardo Marcotulio

LEN 750 – Seminário Dissertação Mestrado – Prof. Mercedes / Prof. Pedro Paulo Catharina

Turma única para Estudos Literários e Estudos Linguísticos

III. Resumo das turmas programadas para Doutorado:

LEN 810 – Capacitação Didática (Antonio)

Prof. Antonio Andrade

LEN 830 – Projeto Tese Doutorado (Antonio)

Prof. Antonio Andrade

LEN 830 – Projeto Tese Doutorado (Leonardo)

Prof. Leonardo Marcotulio

LEN 830 – Projeto Tese Doutorado (Leticia)

Prof. Leticia Rebollo Couto

LEN 850 – Seminário Tese Doutorado – Profs. Mercedes Sebold/ Pedro Paulo Catharina

Turma única para Estudos Literários e Estudos Linguísticos

IV. Disciplina LEN 708 – Pesquisa Dissertação Mestrado:**LEN 708 - Pesquisa Dissertação de Mestrado (coord.)****Prof. Leticia R. Couto SIAPE 0366113****V. Disciplina LEN 808 – Pesquisa Tese:****LEN 808 - Pesquisa Tese****Prof. Leticia R. Couto (coord.) SIAPE 0366113****VI. Quadro de Ementas:**

PROGRAMA: Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Escrita, Língua e Cognição		
Prof.: WILLIAM SOARES DOS SANTOS	SIAPE: 1850448	Código: LEN805
PERÍODO: 2020.2		NÍVEL: ME/DO
Área de Concentração: Estudos Linguísticos		
HORÁRIO: Quinta-feira, das 08:00 às 10:30		
TÍTULO DO CURSO: Estratégias discursivas e letramento (Narrativas orais)		
Ementa: O curso é continuação do curso básico de introdução aos estudos narrativos oferecido em 2020.1 e focará o estudo de narrativas orais produzidas em contextos espontâneos e de entrevista através de conceitos utilizados no âmbito dos Estudos da Linguagem / Linguística Aplicada. O curso é dividido em cinco módulos nos quais são explorados elementos tais como a estrutura narrativa, diferenças entre narrativas escritas e orais, a narrativa como instrumento de análise do discurso, narrativas em entrevistas, narrativas como performance, narrativas em contextos diversos e o princípio narrativo em educação.		
Pré-requisito: leitura em inglês (na bibliografia constam ainda textos em francês e italiano, mas que podem ser encontrados em versões em português, espanhol ou inglês). É esperado que os estudantes, sejam pontuais, preparem-se para aulas adequadamente, contribuam de forma efetiva para as discussões e que entreguem seus trabalhos na data especificada pelo professor.		
Avaliação: desenvolvimento e atuação em seminários, discussões, exercícios e trabalho escrito.		
Bibliografia: BARKHUIZEN, Gary (Org.). <i>Narrative Research in Applied Linguistics</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2016. BASTOS, Liliana C.; GIANNINI, J. C. P. “Exclusão e resistência: a experiência de adesão ao crime em narrativas de apenados recolhidos em regime fechado”. In: PINTO, Joana Plaza; FABRÍCIO, Branca Falabella. (Org.). <i>Exclusão social e microrresistências: a centralidade das práticas discursivo-identitárias</i> . 1ed. Goiânia: Cânone, 2013, v. , p. 255-281. BASTOS, Liliana Cabral & SANTOS, William Soares dos. <i>A entrevista na Pesquisa Qualitativa – Perspectivas em análise da narrativa e da interação</i> . Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2013. BASTOS, Liliana Cabral & BIAR, Liana de Andrade. “Análise de narrativa e práticas de entendimento da ida social”. In: <i>D.E.L.T.A.</i> , 31-especial, 2015 (97-126). BLOOME, David (et. ali). <i>On Discourse Analysis in Classrooms – Approaches to language and</i>		

literacy research. New York: Columbia University Press, 2008.

BROCKMEIR, Jens & CARBAUGH, Donal. *Narrative and Identity – Studies in Autobiography, Self and Culture*. Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2001.

BRUNER, Jerome (1997). *Atos de significação*. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas.

BRUNER, Jerome. *A Cultura da Educação*. Tradução de Marcos A. Domingues. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CLANDININ, D. Jean & CONNELLY, F. Michel. *Pesquisa Narrativa - Experiência e História em Pesquisa Qualitativa*. Tradução do Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação da UFU. Uberlândia: Editora da UFU, 2011.

DEMO, Pedro. *Pesquisa, princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez Editora.

DE FINNA, Anna & GEORGAKOPOULOU, Alexandra. *Analyzing Narrative – Discourse and Sociolinguistic Perspectives*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

DE FINNA, Anna. *Identity in Narrative – A Study of immigrant Discourse*. Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2003.

DE FINNA, Anna; SHIFFRIN, Deborah; BAMBERG, Michael (orgs). *Discourse and Identity*. Cambridge, Cambridge University Press, 2006.

ECO, Umberto. *Lector in Fabula – La cooperazione interpretativa nei testi narrativi*. Bompiani, 2010.

GADAMER, Hans. *Verdade e Método – Esboços de uma hermenêutica filosófica*. Ed. Vozes, Petrópolis, 1960.

GEE, James Paul. *An introduction to Discourse Analysis – Theory and method*. New York: Routledge, 2005.

GOFFMAN, Ervin. “The frame analysis of talk”. In: *Frame Analysis: An Essay on the Organization of Experience*. New York: Harper and Row, 1974..

_____. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Editora Perspectiva [1961]1999.

_____. *Forms of Talk*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1981.

_____. “A situação negligenciada”. In: RIBEIRO, Branca T. e GARCEZ, Pedro M. (orgs). *Sociolinguística Interacional*. São Paulo: Edições Loyola, p. 13-20, [1964] 2002.

GOODWIN, C. Notes on story structure and the organization of participation. In: ATKINSON, J. M. & HERITAGE, J (orgs). *Structures of Social Action: Studies in Conversation Analysis*. Cambridge, U.K.: Cambridge University Press, 1984.

JOHNSON, Karen E. & GOLOMBEK, Paula R. *Teachers’ Narrative Inquiry as Professional Development*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

LABOV, William. “The transformation of experience in narrative syntax”. In: *Language in the inner city*. Philadelphia, University of Pennsylvania Press, 1972.

_____. *The language of Life and Death*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

LINDE, Charlotte. *Life Stories – The Creation of Coherence*. New York: Oxford University Press, 1993.

MISHLER, Elliot G. *Research interviewing. Context and narrative*. Cambridge, Harvard University Press, 1986.

_____. *Storylines – Craftartists’ Narratives of Identity*. Cambridge, Massachusetts and London: Harvard University Press, 1999.

_____. “Narrativa e identidade: a mão dupla do tempo”. In: MOITA LOPES, L. P. da; Bastos, L. C. (Orgs.). *Identidades: recortes multi e interdisciplinares*. Campinas: Mercado de Letras, CNPq, 2002.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. “Tendências atuais da pesquisa na área de ensino/aprendizagem de línguas no Brasil”. In: *Oficina de Linguística Aplicada*. São Paulo: Mercado de letras, 1996.

_____. *Identidades Fragmentadas*. São Paulo: Mercado de Letras, 2002.

- POLKINGHORNE, Donald E. *Narrative Knowing and the Human Sciences*. Albany: State University Press, 1988.
- RICOEUR, Paul. *Temps et récit I. L'intrigue et le récit historique*. Paris: Seuil, 1983.
- _____. *Temps et récit II. La configuration dans le récit de fiction*. Paris: Seuil, 1984.
- _____. *Temps et récit III. Le temps raconté*. Paris: Seuil, 1984.
- _____. *Soi-même comme un autre*. Paris: Seuil, 1990.
- RIESSMAN, Catherine K. *Narrative Analysis*. Newbury Park, Sage, 1993.
- 2001.
- SANTOS, William Soares dos ““Cordélia, a tua voz tá tão diferente””: a construção do si mesmo e a perspectiva do presente em uma narrativa de conversão religiosa”. In: *Calidoscópio*. Vol.7, n. 2, p.144-154, maio/agosto 2009.
- SCHIFFRIN, Deborah, De FINNA, Anna & NYLUND, Anastasia. *Telling Stories – Language Narrative and Social Life*, 2010.
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez Editora.
- WORTHAM, Stanton. *Narratives in Action – A Strategy for Research and Analysis*. New York: Columbia University, 2001.

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Multiculturalismo, Linguagens		
Prof.: Leticia Rebollo Couto Aline Ponciano dos Santos Silvestre Philippe Boula de Mareuil	Siape: 0366113 Siape: 3966341 Professor Visitante (PRINT)	Código: LEN863
PERÍODO: 2020/2		NÍVEL: ME/DO
Área de Concentração: Estudos Linguísticos Neolatinos		
HORÁRIO: Terça-feira, das 08:00 às 10:30		
TÍTULO DO CURSO: Variação prosódica e educação linguística em francês, italiano, espanhol e português		
<p>Ementa: A partir de atlas dialetais prosódicos contemporâneos do francês, italiano, espanhol e português serão tratadas questões de norma e variação linguística no que diz respeito à modalidade oral e ao seu ensino. Trata-se de uma questão de Educação Linguística voltada para o ensino da oralidade considerando a variação sociofonética de traços prosódicos: perguntas, atos de fala, expressão de atitudes e emoções. A partir dos conceitos de prosódia, entoação, acentuação e ritmos, os alunos elaborarão unidades didáticas em suas respectivas línguas de escolha: francês, italiano, espanhol e português com o objetivo de analisar gêneros orais e estabelecer uma visão crítica de sotaques e acentos em uma de essas quatro línguas neolatinas. A questão da norma linguística surge rapidamente, assim que alguém se interessa pela diversidade de línguas e pela variação dentro das línguas. Comparado a uma norma (ou a um padrão), um sotaque pode ser mais ou menos marcado, mais ou menos mascarado. Com que precisão podemos identificar perceptivamente diferentes sotaques a partir de materiais de atlas linguísticos do português, do espanhol, do italiano e do francês? O que caracteriza esse ou aquele sotaque? Essas perguntas também se aplicam aos dialetos, com os quais a fronteira nem sempre é claramente definida. Tentaremos fornecer algumas respostas, tomando exemplos em particular nas línguas neolatinas.</p>		
<p>Bibliografia: D'ALESSANDRO, Christophe; MERTENS, Piet. Automatic pitch contour stylization using a model of tonal perception. <i>Computer Speech and Language</i>, v. 9, n. 3, p. 257, 1995. D'ALESSANDRO, Christophe; RILLIARD, Albert; LE BEUX, Sylvain. Chironomic stylization of intonation. <i>The Journal of the Acoustical Society of America</i>, v. 129, n. 3, p. 1594-1604, 2011. ANDRUSKI, J. E.; COSTELLO, J. Using polynomial equations to model pitch contour shape in lexical tones: an example from Green Mong. <i>Journal of the International Phonetic Association</i>, v. 34, n. 02, p. 125-140, 2004. BAAYEN, R. Harald. <i>Analyzing linguistic data: A practical introduction to statistics using R</i>. Cambridge University Press, 2008. BARBOSA, Plinio. From syntax to acoustic duration: A dynamical model of speech rhythm production. <i>Speech Communication</i>, v. 49, n. 9, p. 725-742, 2007. BAYLEY, Robert. The quantitative paradigm. In Chambers, J. K., Peter Trudgill and Natalie Schilling-Estes (eds) <i>The handbook of language variation and change</i>, p. 117-141, 2003. VAN BEZOOIJEN, Renée; GOOSKENS, Charlotte. Identification of language varieties: The contribution of different linguistic levels. <i>Journal of language and social psychology</i>, v. 18, n.</p>		

1, p. 31-48, 1999.

BOERSMA, Paul; WEENINK, David. Praat: doing phonetics by computer [Computer program]. Version 6.0.35. Online: <http://www.praat.org/>. Retrieved in 2018. CAMPBELL, Nick. Automatic detection of prosodic boundaries in speech. *Speech Communication*, v. 13, n. 3, p. 343–354, 1993.

CEDERGREN, Henrietta J.; SANKOFF, David. Variable rules: Performance as a statistical reflection of competence. *Language*, v. 50, n. 2, p. 333-355, 1974.

CHAMBERS, Jack K.; TRUDGILL, Peter. *Dialectology* (second edition). Cambridge University Press, 2004.

CONTINI, Michel. Vers une géoprosodie. In: *Proceedings of the Nazioarteko Dialektologia Biltzarra, IKER 7, Euskaltzaindia*. Bilbao: Real Academia de la Lengua Vasca, p. 83-109, 1992.

CONTINI, Michel; PROFILI, Olga. L'intonation de l'italien régional – un modèle de description par traits. In BOTHOREL, A. et al. (Eds.), *Mélanges de phonétique générale et expérimentale offerts à Péla Simon*, Strasbourg: Publications de l'Institut de Phonétique de Strasbourg, p. 855-870, 1989.

CONTINI, Michel; LAI, Jean-Pierre; ROMANO, Antonio; ROULLET, Stefania; MOUTINHO, Lurdes de Castro; COIMBRA, Rosa Lídia; BENDIHA, Urbana Pereira; RUIVO, Suzana Secca. Un projet d'atlas multimédia prosodique de l'espace roman. In: *Proceedings of the International Conference of Speech Prosody*, p. 227-230, 2002.

CRUZ, M.; OLIVEIRA, P.; PALMA, P.; NETO, B.; FROTA, S. Building a prosodic profile of European Portuguese varieties: The challenge of mapping intonation and rhythm. In BARBOSA, P.; PAIVA, M. C.; RODRIGUES, C. (Eds.), *Studies on Variation in Portuguese*. Amsterdam: John Benjamins, p. 81-110, 2017.

ELVIRA-GARCÍA, Wendy; BALOCCO, Simone; ROSEANO, Paolo; FERNÁNDEZPLANAS, Ana Ma. ProDis: A dialectometric tool for acoustic prosodic data. *Speech Communication*, 2018, vol. 97, p. 9-18.

FROTA, Sónia; MORAES, João Antônio. Intonation in european and brazilian portuguese. In: Wetzels, W.L; Menuzzi, S.; Costa, J. (Eds.), *Handbook of Portuguese Linguistics*. 1ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, p. 141-166, 2016.

FUJISAKI, Hiroya. Dynamic characteristics of voice fundamental frequency in speech and singing. In MACNEILAGE, P. (Ed), *The production of speech*. New York: Springer, p. 39–55, 1983.

FUJISAKI, Hiroya. A note on the physiological and physical basis for the phrase and accent components in the voice fundamental frequency contour. In FUJIMURA, O. (Ed.), *Vocal fold physiology: voice production, mechanisms and functions*. New York: Raven, p. 347– 355, 1988.

FUJISAKI, Hiroya. Information, prosody, and modelling - with emphasis on tonal features of speech. In: *Proceedings of the International Conference on Speech Prosody*, Nara, Japan, p. 1-10, 2004.

GOEBL, Hans. Dialectometry: a short overview of the principles and practice of quantitative classification of linguistic atlas data. In: Reinhard Köhler; Burghard B. Rieger (Org.) *Contributions to quantitative linguistics*. Springer, Dordrecht, p. 277-315, 1993.

GOEBL, Hans. Regards dialectométriques sur les données de l'Atlas linguistique de la France (ALF): Relations quantitatives et structures de profondeur. *Estudis Romànics*, p. 60-117, 2003.

GOEBL, Hans. Recent advances in Salzburg dialectometry. *Literary and linguistic computing*, v. 21, n. 4, p. 411-435, 2006.

GOOSKENS, Charlotte Stenkilke. On the role of prosodic and verbal information in the perception of Dutch and English language varieties. PhD Thesis, Katholieke Universiteit Nijmegen, 1997.

GOOSKENS, Charlotte; HEERINGA, Wilbert. Perceptive evaluation of Levenshtein dialect distance measurements using Norwegian dialect data. *Language variation and change*, v. 16, n. 3, p. 189-207, 2004.

GOOSKENS, Charlotte; HEERINGA, Wilbert. The relative contribution of pronunciation, lexical, and prosodic differences to the perceived distances between Norwegian dialects. *Literary and Linguistic Computing*, v. 21, n. 4, p. 477-492, 2006.

GOOSKENS, Charlotte. Non-linguists' judgments of linguistic distances between dialects. *Dialectologia: revista electrònica*, n. 9, p. 27-51, 2012.

GOOSKENS, Charlotte. Experimental methods for measuring intelligibility of closely related language varieties. *The Oxford handbook of sociolinguistics*, p. 195-213, 2013.

GOOSKENS, Charlotte. Methods for measuring intelligibility of closely related language varieties. In: BAYLEY, Robert; CAMERON, Richard; LUCAS, Ceil (eds.). *Handbook of sociolinguistics*. Oxford University Press, p. 195-213, 2013.

GRABE, Esther; KOCHANSKI, Greg; COLEMAN, John. Connecting intonation labels to mathematical descriptions of fundamental frequency. *Language & Speech*, v. 50, n. 3, p. 281-310, 2007.

HADJIPANTELIS, Pantelis Z.; ASTON, John AD; EVANS, Jonathan P. Characterizing fundamental frequency in Mandarin: A functional principal component approach utilizing mixed effect models. *The Journal of the Acoustical Society of America*, v. 131, n. 6, p. 4651-4664, 2012.

'T HART, Johan; COLLIER, René; COHEN, Antonie. *A perceptual study of intonation: an experimental-phonetic approach to speech melody*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

HEERINGA, Wilbert Jan. *Measuring dialect pronunciation differences using Levenshtein distance*. PhD, University Library Groningen. 2004.

HEERINGA, Wilbert; NERBONNE, John. Dialect areas and dialect continua. *Language Variation and Change*, v. 13, n. 3, p. 375-400, 2001.

HEERINGA, Wilbert; GOOSKENS, Charlotte. Norwegian dialects examined perceptually and acoustically. *Computers and the Humanities*, v. 37, n. 3, p. 293-315, 2003.

HEERINGA, Wilbert; KLEIWEG, Peter; GOOSKENS, Charlotte; NERBONNE, John. Evaluation of string distance algorithms for dialectology. In: *Proceedings of the workshop on linguistic distances*. Association for Computational Linguistics, p. 51-62, 2006.

HEERINGA, Wilbert; NERBONNE, John. Dialectometry (Chap. 33). In HINSKENS, Frans; TAELEDEMAN, Johan (eds.): *Language and Space. An International Handbook of Linguistic Variation, Volume III: Dutch*. (Series: Handbook of Linguistics and Communication Science (HSK)). Berlin and New York: Walter de Gruyter, p. 624-646, 2013.

HERMES, Dik J. Auditory and visual similarity of pitch contours. *Journal of Speech, Language, and Hearing Research*, vol. 41, no 1, p. 63-72, 1998a.

HERMES, Dik J. Measuring the perceptual similarity of pitch contours. *Journal of Speech, Language, and Hearing Research*, vol. 41, no 1, p. 73-82, 1998b.

HIRST, Daniel; ESPESSER, Robert. Automatic modelling of fundamental frequency using a quadratic spline function. *Travaux de l'Institut de Phonétique d'Aix*, v. 15, p. 75-85, 1993.

HIRST, Daniel; RILLIARD, Albert; AUBERGÉ, Véronique. Comparison of subjective evaluation and an objective evaluation metric for prosody in text-to-speech synthesis. In: *Proceedings*

of the Third ESCA/COCOSDA Workshop (ETRW) on Speech Synthesis, p. 1-4, 1998.

HIRST, Daniel; DI CRISTO, Albert; ESPESSER, Robert. Levels of representation and levels of analysis for the description of intonation systems. In: Merle Home (Ed.) *Prosody, theory and experiment: studies presented to Gösta Bruce*. Springer, Dordrecht, p. 51-87, 2000.

HUALDE, José Ignacio; PRIETO, Pilar. Intonational variation in Spanish: European and American varieties. In: FROTA, Sónia; PRIETO, Pilar (Eds.), *Intonation in Romance*. Oxford: Oxford University Press, p. 350-391, 2015.

HUSSON, François; LÊ, Sébastien; PAGÈS, Jérôme. *Exploratory multivariate analysis by example using R*. Chapman and Hall/CRC, 2017.

INOUE, Fumio. Computational dialectology (2). *Area and Culture Studies*, v. 53, p. 115-134, 1996.

INOUE, Fumio. A century of language change in progress. New dialect in Tsuruoka, Japan. *Dialectologia: revista electrònica*, v. 17, p. 71-89, 2016.

JOUANNELLE, G.; BOË, L. J.; BELLET, G. Variation intra et inter locuteur de F0: procédures de normalisation – étude préliminaire. In: *Proceeding of the 12es JEP, Montréal*, 246–262, 1981.

KOCHANSKI, Greg; SHIH, Chilin. Prosody modeling with soft templates. *Speech Communication*, v. 39, p. 311-352, 2003.

KOCHANSKI, Greg, GRABE, Esther, COLEMAN, John, et al. Loudness predicts prominence: Fundamental frequency lends little. *The Journal of the Acoustical Society of America*, v. 118, n. 2, p. 1038-1054, 2005.

KUIPER, Lawrence. Parisian Perceptions of Regional French. In PRESTON, Dennis R. (Ed.), *Handbook of perceptual dialectology*, v. 1, p. 243-262, 1999.

LAI, C. Interpreting Final Rises: Task and Role Factors. In: *Proceedings of Speech Prosody, Dublin, Ireland*, p. 520-524, 2014.

LADD, Robert. O que é prosódia? *Working Papers em Linguística*, v. 20, n. 1, p. 8-46, 2019. Tradução Leticia Rebollo Couto e Izabel Christine Seara.

LEVITT, Harry; RABINER, Lawrence R. Analysis of fundamental frequency contours in speech. *The Journal of the Acoustical Society of America*, v. 49, n. 2-2, p. 569-582, 1971.

MARTIN, Philippe. Analyse phonologique de la phrase française. *Linguistics*, v. 13, n. 146, p. 35-68, 1975.

MARTIN, Philippe. Phonetic realisations of prosodic contours in French. *Speech communication*, v. 1, n. 3-4, p. 283-294, 1982.

MARTIN, Philippe. Prosodic and rhythmic structures in French. *Linguistics*, v. 25, n. 5, p. 925-950, 1987.

MARTIN, Philippe. Structures prosodiques des langues romanes. In: *Actes de la conférence conjointe JEP-TALN-RECITAL 2016, volume 1: JEP*, p. 678-686, 2016.

MARTÍNEZ CALVO, Adela; FERNÁNDEZ REI, Elisa. Unha ferramenta informática para a análise dialectométrica da prosodia. *Estudios de fonética experimental*, v. 24, p. 289-303, 2015.

MASE, Yashio. On Dialect Consciousness – Dialect Characteristics Given by Speakers. In PRESTON, Dennis R. (Ed.), *Handbook of perceptual dialectology*, v. 1, p. 101-113, 1999.

MERTENS, Piet. The prosogram: Semi-automatic transcription of prosody based on a tonal perception model. In: *Proceedings of the International Conference on Speech Prosody. 2004*.

MERTENS, Piet. Polytonia: a system for the automatic transcription of tonal aspects in speech corpora. *Journal of Speech Sciences*, v. 4, n. 2, p. 17-57, 2014.

MIXDORFF, Hansjörg. A novel approach to the fully automatic extraction of Fujisaki model

parameters. In: IEEE International Conference on Acoustics, Speech, and Signal Processing. Proceedings (Cat. No. 00CH37100). IEEE. p. 1281-1284, 2000.

MIXDORFF, Hansjörg; PFITZINGER, Hartmut R. Analysing fundamental frequency contours and local speech rate in map task dialogs. *Speech Communication*, v. 46, n. 3-4, p. 310-325, 2005.

MIXDORFF, Hansjörg, HÖNEMANN, Angelika, RILLIARD, Albert, LEE, Tan; MA, Matthew K. A. Audio-visual expressions of attitude: How many different attitudes can perceivers decode?. *Speech Communication*, v. 95, p. 114-126, 2017.

MORAES, J. A. de. Intonation in Brazilian Portuguese. In: HIRST, Daniel; DI CRISTO, Albert. (Org.). *Intonation Systems: a Survey of Twenty Languages*. Cambridge: Cambridge University Press, p. 179-194, 1998.

MORAES, J. A. de. The pitch accents in Brazilian Portuguese: analysis by synthesis. In: *Proceedings of the International Conference of Speech Prosody*, v. 4, p. 389-397, 2008.

MOUTINHO, L. de Castro; COIMBRA, R. L.; RILLIARD, A.; ROMANO, A. Mesure de la variation prosodique diatopique en portugais européen. *Estudios de fonética experimental*, v. 20, p. 33-55, 2011.

NAVARRO, Gonzalo. A guided tour to approximate string matching. *ACM computing surveys (CSUR)*, v. 33, n. 1, p. 31-88, 2001.

NERBONNE, John. Data-driven dialectology. *Language and Linguistics Compass*, v. 3, n. 1, p. 175-198, 2009.

NERBONNE, John; COLEN, Rinke; GOOSKENS, Charlotte; KLEIWEG, Peter; LEINONEN, Therese. Gabmap-a web application for dialectology. *Dialectologia: revista electronica*, Special issue II, p. 65-89, 2011.

OLIVE, Joseph P. Fundamental frequency rules for the synthesis of simple declarative English sentences. *The Journal of the Acoustical Society of America*, 1975, v. 57, n. 2, p. 476-482.

PEIRSMAN, Yves; GEERAERTS, Dirk; SPEELMAN, Dirk. The automatic identification of lexical variation between language varieties. *Natural Language Engineering*, v. 16, n. 4, p. 469-491, 2010.

PFITZINGER, Hartmut R. Local speech rate as a combination of syllable and phone rate. In: *Proceedings of the fifth international conference on spoken language processing*, 1998.

REBOLLO COUTO, Leticia; GOMEZ DA SILVA, Carolina; DA SILVA MIRANDA, Luma. Prosódia de enunciados declarativos e interrogativos totais nas variedades de Salvador, Fortaleza e Rio de Janeiro. *Revista de Estudos da Linguagem*, v. 25, n. 3, p. 1105-1142, 2017.

RILLIARD, Albert. *Prosodie et Interaction Homme-Machine : Étude de la variation démarcative, diatopique, diachronique & expressive*. Mémoire d'Habilitation à Diriger des Recherches, Université Paris Sud, France, 2014.

RILLIARD, Albert. Geoprosody: Quantitative Approaches of Prosodic Variation Across Dialects. In: VIEIRA, Márcia Machado dos Santos; WIEDEMER, Marcos Luiz (Eds.), *Dimensões e experiências em sociolinguística: Blucher Open Acess/Capes*, p. 55-391, 2019.

RILLIARD, Albert; ALLAUZEN, Alexandre; BOULA DE MAREÛIL, Philippe. Using dynamic time warping to compute prosodic similarity measures. In: *Proceedings of the twelfth Annual Conference of the International Speech Communication Association (INTERSPEECH)*, p. 2021-2024, 2011.

ROMANO, Antonio; CONTINI, Michel; LAI, Jean Pierre; RILLIARD, Albert. Distancias prosódicas entre variedades románicas en el marco del proyecto AMPER. *Revista Internacional de Lingüística Iberoamericana*, v. 9, n. 1, p. 13-25, 2011.

ROMNEY, A. Kimball; MOORE, Carmella C., BATCHELDER, William H., & HSIA, TiLien. Statistical methods for characterizing similarities and differences between semantic structures. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 97, n. 1, p. 518-523, 2000.

SÉGUY, Jean. La relation entre la distance spatiale et la distance lexicale. *Revue de linguistique romane*, v. 35, p. 335-357, 1971.

SILVERMAN, Kim; BECKMAN, Mary; PITRELLI, John; OSTENDORF, Mari; WIGHTMAN, Colin; PRICE, Patti; PIERREHUMBERT, Janet; HIRSCHBERG, Julia. ToBI: A standard for labeling English prosody. In: *Second International Conference on Spoken Language Processing (ICSLP)*, Banff, Canada, p. 867-870, 1992.

SPEELMAN, Dirk; GEERAERTS, Dirk. The role of concept characteristics in lexical dialectometry. *International Journal of Humanities and Arts Computing*, v. 2, n. 1-2, p. 221-242, 2008.

WEINER, E. Judith; LABOV, William. Constraints on the agentless passive. *Journal of linguistics*, v. 19, n. 1, p. 29-58, 1983.

WIELING, Martijn; MONTEMAGNI, Simonetta; NERBONNE John; BAAYEN, R. Harald. Lexical differences between Tuscan dialects and standard Italian: accounting for geographic and socio-demographic variation using generalized additive mixed modeling. *Language*, v. 90, n. 3, p. 669 – 692, 2014

WIELING, Martijn; NERBONNE, John. Advances in dialectometry. *Annual Review of Linguistics*, v. 1, n. 1, p. 243-264, 2015.

XU, Yi. Effects of tone and focus on the formation and alignment of F0 contours. *Journal of phonetics*, v. 27, n. 1, p. 55-105, 1999.

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Projeto Tese de Doutorado (Leonardo Marcotulio)		
Prof.: Leonardo Marcotulio	Siape: 2615479	Código: LEN 830
PERÍODO: 2020/2		NÍVEL: DO
Área de Concentração: Estudos Linguísticos Neolatinos		
HORÁRIO: a combinar com o docente responsável.		
TÍTULO DO CURSO: Metodologia de pesquisa em língua espanhola		
Ementa: Definição e justificativa da Tese. Recorte do objeto de estudo e problema. Construção de hipóteses. Determinação dos objetivos, linha teórica e proposta metodológica. Levantamento bibliográfico. Estabelecimento de um cronograma.		
Obs.: Disciplina a ser cursada por orientandos da docente responsável.		
Bibliografia:		
ARIZA VIGUERA, M. <i>Manual de Fonología Histórica del Español</i> . Madrid: Editorial Síntesis, 1999.		
BLAS ARROYO, J. L. <i>Sociolingüística del Español: desarrollos y perspectivas en el estudio de la lengua española en contexto social</i> . Madrid: Cátedra, 2005.		
BLECUA, A. <i>Manual de crítica textual</i> . Madrid: Editorial Castalia, 2001.		
CANO AGUILAR, R. (coord.). <i>Historia de la Lengua Española</i> . Barcelona: Ariel, 2004.		
CANO AGUILAR, R. <i>El español a través de los tiempos</i> . 8ª edición. Madrid: Arco/Libros, 2015.		
COMPANY COMPANY, C. (dir.). <i>Sintaxis histórica de la lengua española. Primera parte: La frase verbal</i> . Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica/Universidad Nacional Autónoma de México, 2006.		
COMPANY COMPANY, C. (dir.). <i>Sintaxis histórica de la lengua española. Segunda parte: La frase nominal</i> . Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica/Universidad Nacional Autónoma de México, 2009.		
COMPANY COMPANY, C. (dir.). <i>Sintaxis histórica de la lengua española. Tercera parte: Adverbios, preposiciones y conjunciones. Relaciones interoracionales</i> . Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica/Universidad Nacional Autónoma de México, 2014.		
CONDE SILVESTRE, J. C. <i>Sociolingüística histórica</i> . Madrid: Gredos, 2007.		
EBERENZ, R. <i>El español en el otoño de la edad media</i> . Madrid: Gredos, 2000.		
LAPESA, R. <i>Historia de la lengua española</i> . 9ª edición. Madrid: Editorial Gredos, 1981.		
MORENO FERNÁNDEZ, F. <i>Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje</i> . Barcelona: Ariel, 1998.		
NÚÑEZ CONTRERAS, L. <i>Manual de Paleografía</i> . Madrid: Cátedra, 1994.		
PÉREZ PRIEGO, M. A. <i>La edición de textos</i> . Madrid: Editorial Síntesis, 1997.		
SÁNCHEZ MÉNDEZ, J. P.; DE LA TORRE, M.; Codita, V. (eds.). <i>Temas, problemas y métodos para la edición y el estudio de documentos hispánicos antiguos</i> . Valencia: Tirant Humanidades, 2015.		
SILVA-CORVALÁN, C. <i>Sociolingüística y pragmática del español</i> . Washington: Georgetown University Press, 2001.		
TAMAYO, A. <i>Historia de la escritura latina e hispánica</i> . Gijón: Trea, 2012.		

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Projeto Dissertação de Mestrado (Leonardo Marcotulio)		
Prof.: Leonardo Marcotulio	Siape: 2615479	Código: LEN 730
PERÍODO: 2020/2		NÍVEL: ME
Área de Concentração: Estudos Linguísticos Neolatinos		
HORÁRIO: a combinar com o docente responsável.		
TÍTULO DO CURSO: Metodologia de pesquisa em língua espanhola		
Ementa: Definição e justificativa da Dissertação. Recorte do objeto de estudo e problema. Construção de hipóteses. Determinação dos objetivos, linha teórica e proposta metodológica. Levantamento bibliográfico. Estabelecimento de um cronograma.		
Obs.: Disciplina a ser cursada por orientandos da docente responsável.		
Bibliografia:		
ARIZA VIGUERA, M. <i>Manual de Fonología Histórica del Español</i> . Madrid: Editorial Síntesis, 1999.		
BLAS ARROYO, J. L. <i>Sociolingüística del Español: desarrollos y perspectivas en el estudio de la lengua española en contexto social</i> . Madrid: Cátedra, 2005. [SEP]		
BLECUA, A. <i>Manual de crítica textual</i> . Madrid: Editorial Castalia, 2001.		
CANO AGUILAR, R. (coord.). <i>Historia de la Lengua Española</i> . Barcelona: Ariel, 2004.		
CANO AGUILAR, R. <i>El español a través de los tiempos</i> . 8ª edición. Madrid: Arco/Libros, 2015.		
COMPANY COMPANY, C. (dir.). <i>Sintaxis histórica de la lengua española. Primera parte: La frase verbal</i> . Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica/Universidad Nacional Autónoma de México, 2006.		
COMPANY COMPANY, C. (dir.). <i>Sintaxis histórica de la lengua española. Segunda parte: La frase nominal</i> . Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica/Universidad Nacional Autónoma de México, 2009.		
COMPANY COMPANY, C. (dir.). <i>Sintaxis histórica de la lengua española. Tercera parte: Adverbios, preposiciones y conjunciones. Relaciones interoracionales</i> . Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica/Universidad Nacional Autónoma de México, 2014.		
CONDE SILVESTRE, J. C. <i>Sociolingüística histórica</i> . Madrid: Gredos, 2007.		
EBERENZ, R. <i>El español en el otoño de la edad media</i> . Madrid: Gredos, 2000.		
LAPESA, R. <i>Historia de la lengua española</i> . 9ª edición. Madrid: Editorial Gredos, 1981.		
MORENO FERNÁNDEZ, F. <i>Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje</i> . Barcelona: Ariel, 1998.		
NÚÑEZ CONTRERAS, L. <i>Manual de Paleografía</i> . Madrid: Cátedra, 1994.		
PÉREZ PRIEGO, M. A. <i>La edición de textos</i> . Madrid: Editorial Síntesis, 1997.		
SÁNCHEZ MÉNDEZ, J. P.; DE LA TORRE, M.; Codita, V. (eds.). <i>Temas, problemas y métodos para la edición y el estudio de documentos hispánicos antiguos</i> . Valencia: Tirant Humanidades, 2015.		
SILVA-CORVALÁN, C. <i>Sociolingüística y pragmática del español</i> . Washington: Georgetown University Press, 2001.		
TAMAYO, A. <i>Historia de la escritura latina e hispánica</i> . Gijón: Trea, 2012.		

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS NEOLATINAS		
DISCIPLINA: Capacitação Didática Doutorado (Antonio Andrade)		
Prof.: Antonio Andrade	Siape: 1530785	Código: LEN 710
PERÍODO: 2020/2	NÍVEL: ME	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Estudos Linguísticos Neolatinos		
HORÁRIO: A combinar com o docente responsável		
TÍTULO DO CURSO: Formação de professores de línguas e literaturas		
Ementa: Análise do discurso; multiletramentos; ensino/aprendizagem de línguas e literaturas; relação teoria-prática; formação da identidade docente.		
Obs.: Disciplina a ser cursada por orientandos (bolsistas CAPES) do docente responsável		
Bibliografia:		
BARALO, Marta. Lingüística aplicada: enseñanza y aprendizaje de Español/LE. <i>Revista Interlingüística</i> , v.14, p. 31-43, 2003.		
BARROS, Cristiano; GOETTENAUER, Elzimar (org.). <i>Coleção Explorando o Ensino - Espanhol: Ensino Médio</i> . Vol. 16. Brasília: MEC/SEB, 2010.		
BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Língua Estrangeira</i> . Brasília: MEC/SEB, 1998. Link: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrageira.pdf		
----- <i>Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Conhecimentos de Espanhol</i> . BRASÍLIA: MEC/SEB, 2006. Link: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf		
CORACINI, Maria José. O espaço híbrido da subjetividade: o (bem) estar/ser entre línguas. In: <i>A celebração do outro: arquivo, memória e identidade</i> . Campinas/SP: Mercados de Letras, 2007, p. 117-134.		
GIROUX, Henry; SIMON, Roger. Cultura popular e pedagogia crítica: a vida cotidiana como base para o conhecimento curricular. In: MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). <i>Currículo, cultura e sociedade</i> . 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2008, p. 93-124.		
GONZÁLEZ, Neide; CELADA, María Teresa. Los estudios de Lengua Española en Brasil. <i>ABEH</i> , Suplemento <i>EL hispanismo en Brasil</i> , p. 35-58, 2000. Link: http://www.mec.es/sgci/br/es/publicaciones/anuario/abeh2000s.pdf		
LOPES, Alice Casimiro. Parte 1: A centralidade da organização curricular na política. In: <i>Políticas de integração curricular</i> . Rio de Janeiro: Eduerj, 2008, p. 17-39.		
MOITA LOPES, Luiz Paulo da; FABRÍCIO, Branca Falabella. Identidades em xeque em narrativas contemporâneas. <i>VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais</i> , Coimbra, 2004. Link: http://www.ces.uc.pt/lab2004/inscricao/pdfs/painel64/BrancaFabr_Luiz%20Paulo.pdf		
ROJO, Roxane. Gêneros do discurso no círculo de Bakhtin: ferramentas para a análise transdisciplinar de enunciados em dispositivos e práticas didáticas. <i>Anais do IV SIGET</i> , Tubarão/SC, Unisul, p. 1761-1775, 2007. Link: http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/cd/Port/117.pdf		
SERRANI-INFANTE, Silvana. Formações discursivas e processos identificatórios na aquisição de línguas. <i>DELTA</i> , v. 13, n.1, fev. 1997. Link: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501997000100004		
SIGNORINI, Inês. Do residual ao múltiplo e ao complexo: o objeto da pesquisa em Linguística Aplicada. In: SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. (org.). <i>Linguística Aplicada e transdisciplinaridade</i> . Campinas/SP: Mercado de Letras, 1998, p. 89-98.		

PROGRAMA DE Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Projeto Tese de Doutorado (Antonio Andrade)		
Prof.: Antonio Andrade	Siape:1530785	Código: LEN830
PERÍODO: 2020/2		NÍVEL: Mestrado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Estudos Linguísticos Neolatinos		
HORÁRIO: a combinar com o docente responsável		
TÍTULO DO CURSO: Perspectivas contemporâneas de pesquisa		
PRÉ-REQUISITO: disciplina a ser cursada por orientandos do docente responsável		
<p>Ementa: Definição do recorte do objeto de estudo, problema de pesquisa e <i>corpus</i>. Estruturação do trabalho e planejamento de capítulos. Elaboração de um dos capítulos da tese.</p>		
<p>Bibliografia:</p> <p>ANDRADE, A. A comunidade que (se) enuncia. In: FREITAS, M. T. A. et al. (org.) <i>A responsividade bakhtiniana: na educação, na estética e na política</i>. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2011, p. 414-418.</p> <p>ARFUCH, L. <i>O espaço biográfico</i>. Rio de Janeiro: Eduerj, 2010.</p> <p>AUTHIER-REVUZ, J. <i>Palavras incertas</i>. Campinas: Ed. Unicamp, 1998.</p> <p>BAKHTIN, M. <i>Estética da criação verbal</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>----. <i>Para uma filosofia do ato responsável</i>. São Paulo: Pedro & João Editores, 2010.</p> <p>----. <i>Problemas da poética de Dostoiévski</i>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.</p> <p>---- (Volochínov). <i>Marxismo e filosofia da linguagem</i>. São Paulo: Hucitec, 2010.</p> <p>BENVENISTE, E. <i>Problemas de lingüística geral</i>. Vol. I e II. Campinas: Pontes/Unicamp, 1991.</p> <p>BLANCHOT, M. <i>La comunidad inconfesable</i>. Madrid: Arena Libros, 2002.</p> <p>BORG, E. Discourse community. <i>ELT Journal Volume</i>, 57/4, Oxford University Press, p. 398-400, 2003.</p> <p>ESPOSITO, R. <i>Communitas: origen y destino de la comunidad</i>. Buenos Aires: Amorrortu, 2007.</p> <p>FOUCAULT, M. <i>A ordem do discurso</i>. São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>----. <i>A arqueologia do saber</i>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.</p> <p>MACEDO, M. S. <i>Interações nas práticas de letramento: o uso do livro didático e da metodologia de projetos</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>ORLANDI, E. <i>A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso</i>. Campinas: Pontes, 2011.</p> <p>SERRANI, S. <i>Discurso e cultura na aula de língua</i>. Campinas: Pontes, 2010.</p> <p>STREET, B. Perspectivas interculturais sobre o letramento. <i>Revista de Filologia e Lingüística Portuguesa</i>, n. 8, p. 465-488, 2006.</p> <p>SWALES, J. Approaching the concept of discourse community. <i>Annual Meeting of the Conference on College Composition and Communication</i> (38th, Atlanta, GA), March 19-21, 1987.</p> <p>WIDDOWSON, H. G. Communication and community: the pragmatics of ESP. <i>English for Specific Purposes</i>, vol. 17, n. 1, p. 3-14, 1998.</p>		

PROGRAMA DE Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Projeto Tese de Doutorado (Leticia))		
Prof.: Leticia Rebollo Couto	Siape: 0366113	Código: LEN830
PERÍODO: 2020/2		NÍVEL: Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Estudos Linguísticos Neolatinos		
HORÁRIO: a combinar com o docente responsável		
TÍTULO DO CURSO: Perspectivas contemporâneas de pesquisa		
PRÉ-REQUISITO: disciplina a ser cursada por orientandos do docente responsável		
<p>Ementa: Definição do recorte do objeto de estudo, problema de pesquisa e corpus. Estruturação do trabalho e planejamento de capítulos. Elaboração de um dos capítulos da tese.</p>		
<p>Bibliografia:</p> <p>BRIZ, Antonio & Grupo Val.Es.Co. <i>¿Cómo se comenta un texto coloquial?</i> 2ª.ed. Barcelona: Ariel Practicum, 2004.</p> <p>COMPANY COMPANY, Concepción. El costo gramatical de las cortesías en el español americano. Consecuencias sintácticas de la pérdida de <i>vosotros</i>. <i>Anuario de Letras</i>, UNAM, Volumen XXXV, México, 1997, p. 167-191.</p> <p>DEL VALLE, José. <i>La lengua, ¿patria común? Ideas e ideologías del español</i>. Madrid/Frankfurt: Iberoamericana/Vervuet, 2007, p. 31-56 (capítulo: "La lengua, patria común: la hispanofonía y el nacionalismo panhispánico") e p. 81-96 (capítulo: "La RAE y el español total. ¿Esfera pública o comunidad discursiva?").</p> <p>FÉLIX-BRASDEFER, J. César; KOIKE, Dale April (org.). <i>Pragmatic Variation in First and Second Languages Contexts. Methodological issues</i>. Amsterdam:Philadelphia: John Benjamins, Studies in Language and Society, v. 31, 2012.</p> <p>GARCÍA, Ofelia. WEI, Li. <i>Translanguaging; Language, Bilingualism and Education</i>. Nova York: Palgrave Macmillan, 2014.</p> <p>GREUBLICH, Sebastian. El pluricentrismo de la cultura lingüística panhispánica: política lingüística, los estándares regionales y la cuestión de su codificación. <i>Lexis</i>, v.39(1), p. 57-99, 2015.</p> <p>KABATEK, Johannes. Dime cómo hablas y te diré quién eres. Mezcla de lenguas y posicionamiento social. <i>Revista de Antropología Social</i>, v.6, p. 215-236, 1997.</p> <p>KABATEK, Johannes. Dos Españas, dos normalidades: visiones bipolares sobre la situación lingüística en la España actual. In: ARNSCHEIDT, Gero; TOUS, Pere Joan (org.). "Una de las dos Españas..." Representaciones de un conflicto identitario en la historia y en las literaturas hispánicas. Madrid/Frankfurt am Main: Iberoamericana/Vervuert, p. 803-816, 2007.</p> <p>KABATEK, Johannes; PUSCH, Claus. <i>Spanische Sprachwissenschaft. Eine Einführung</i>. 2.Aufl. Tübingen: Narr, p.173-181, 2011.</p> <p>LAGARES, Xoán Carlos. <i>Qual política linguística? Desafios glotopolíticos contemporâneos</i>. São Paulo, Parábola, 2018.</p> <p>MUHR, Rudolf (org.). <i>Pluricentric Languages and NonDominant Varieties Worldwide. The pluricentricity of Portuguese and Spanish</i>. Frankfurt am Mein: Peter Lang, 2016.</p> <p>OESTERREICHER, Wulf. El español, lengua pluricéntrica: perspectivas y límites de una autoafirmación lingüística nacional en Hispanoamérica. El caso mexicano. <i>Lexis</i>, v.26(2), p. 275-304, 2002.</p> <p>PLACENCIA, María Elena; BRAVO, Diana. <i>Actos de habla y cortesía en español</i>. Nova York:</p>		

Lincom Europa, 2002.

POTOWSKI, Kim. *IntraLatino Language and Identity. MexiRican Spanish*. Amsterdam:Philadelphia: John Benjamins, Studies in Language and Society, v. 43, 2016.

RIVAROLA, J.El español en el siglo XXI: los desafíos del pluricentrismo. *Boletín Hispánico Helvético*, v.8, p. 97-109, 2006.

SCHNEIDER, Klaus P.; BARRON, Anne (org.). *Variational Pragmatics. A focus on regional varieties in pluricentric languages*. Amsterdam:Philadelphia: John Benjamins, 2008.

SILVA-CORVALÁN, Carmen. *Sociolingüística y pragmática del español*. Washington DC: George Town University Press, 2011.